

## Reunião do CADE em 19/9

# Reforma administrativa foi centro do debate. Membros do Chapão cobraram debate na comunidade

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada no dia 19/9/2018.

A questão central na reunião foi a proposta de reforma administrativa apresentada pela Reitoria (que acompanha este boletim), embora vários outros pontos tenham sido abordados, como você verá a seguir. Atendendo ao chamado do Sintunesp, foram realizadas assembleias de base em boa parte dos *campi*, tendo como ponto central a reforma. A proposta de paralisação no dia do CADE foi aprovada

pelas assembleias de Araraquara, Bauru, Botucatu, Jaboticabal e Marília. Nas fotos, algumas imagens de Araraquara, que registrou um dia de intensos debates e participação dos servidores técnico-administrativos. O Sintunesp parabeniza a todos os que se mobilizaram para acompanhar a reunião do CADE!

### Reforma administrativa

Abrindo a discussão, o presidente do CADE, Prof. Leonardo Theodoro Büll, fez uma extensa apresentação sobre o tema, lembrando que se trata da “Parte II” da “Pro-


posta de Sustentabilidade para a Unesp”, que tem também as partes financeira e acadêmica. Büll destacou que a Universidade necessita repensar os seus caminhos, precisa de uma modernização estrutural diante da crise que se apresenta, devido ao orçamento apertado. Segundo ele, a proposta apresentada pela Reitoria, tornada pública para a presente reunião do CADE, deve ser o “ponto de partida” para a discussão da reforma administrativa. Disse que o relatório ora apresentado nasceu de várias reuniões semanais por cerca de um ano e meio, e que contempla parte de sugestões vindas da comunidade. O presidente do CADE pediu aos membros dos colegiados que tragam suas sugestões e demandas.

Os representantes do Chapão Sintunesp/Associações fizeram vários questionamentos sobre o assunto, destacando que realmente há uma necessidade de reforma administrativa, porém, que se faz necessário um grande debate na comunidade sobre ela. Enfatizaram que parte da proposta apresentada pela Reitoria traz retrocessos para a Universidade, prejudicando parcelas de servidores, sem justificativas que demonstrem a real necessidade da mudança estrutural em algumas áreas. Comentaram,



A mobilização no campus de Araraquara contou com palestra/debate com representantes do Sintunesp



 também, que o documento apresentado tem algumas coisas que precisam ser melhor esclarecidas, como, por exemplo, o *status* das áreas nas Unidades cujos trabalhos venham a ser centralizados por outras (CSC). Questionou-se ainda a falta de um comparativo do real gasto com gratificações e o que se espera economizar com a implantação da estrutura proposta.

O Prof. Büll reconheceu que não foi feito um estudo aprofundado sobre o assunto, mas que, a priori, estima-se uma economia de R\$ 8 milhões anuais com a reforma.

Foi salientado por membros do Chapão que algumas justificativas da Reitoria para a implantação da reforma são equivocadas. Destacou-se que precisamos de uma reforma justa, com planejamento de médio e longo prazos, garantindo ampla discussão nos colegiados e participação de toda a comunidade antes que ocorra qualquer votação.

Membros do Chapão Sintunesp/Associações também frisaram a importância da permanência das Diretorias e Supervisões nas Unidades, em virtude do crescimento da Unesp. Ressaltaram que, se hoje existem problemas, em grande medida se devem à não reposição de servidores. Muitos Diretores e Supervisores de área estão se desdobrando, executando serviços por falta de funcionários nas seções. Também criticaram a troca das pessoas que exercem cargo de confiança, de quatro em quatro anos, quando muda o Diretor geral, levando ao inchaço das gratificações na Unesp e deixando servidores capacitados mal aproveitados.

Representantes docentes entregaram ao presidente do CADE quatro documentos recebidos de setores da comunidade e que contribuem, de maneira crítica, para a discussão da reforma administrativa na Unesp.

Após ampla discussão sobre o assunto, ficou definido que os Diretores das Unidades deverão pautar o tema para as suas respectivas comunidades e trazer novas sugestões. Os membros do Chapão se dispuseram a realizar assembleias, a serem organizadas pelo Sintunesp, para debater o assunto e levar os anseios da comunidade para a próxima reunião do CADE, em outubro, quando a reforma voltará à pauta do colegiado.

### **Saúde e segurança do trabalhador**

A Profa. Dra. Ludmila Cândida de Braga (da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador – CSST), fez uma apresentação intitulada “Desafios da saúde e da segurança do trabalhador da Unesp”. Médica especialista na área, ela expôs um histórico sobre as iniciativas e ações da área, destacando os desafios da Universidade para o cumprimento da legislação e para pensar a saúde dos servidores num contexto mais amplo.

Neste ponto, representantes do Chapão demonstraram a preocupação com a saúde mental dos servidores, a partir da constatação de que têm aumentado os casos de depressão, síndrome do pânico e outros. Também destacaram

a sobrecarga de serviços imposta aos técnicos de segurança do trabalho e a necessidade de um acompanhamento aos servidores que apresentam algum tipo de enfermidade, bem como aos aposentados que necessitam de uma atenção especial, pois às vezes se sentem abandonados pela Unesp, depois de tantos anos dedicados a ela.

A Dra. Ludmila respondeu que tem feito ações para diminuir as demandas de trabalhos e dar uma melhor assistência a todos os servidores, ações e campanhas de prevenções de acidentes, na busca de melhor qualidade de vida e segurança dos trabalhadores.

### **Carreira**

O presidente do CADE, Prof. Büll, informou que, após algumas reuniões com os diretores do Sintunesp e solicitações dos membros do Chapão nos colegiados, ele foi autorizado pelo reitor a retomar as discussões do plano de carreira. Com isso, foi criado o **Grupo de Trabalho de Reestruturação do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos**. A Propeg indicou 4 representantes para este grupo: Kátia Aparecida Biazotti (Coordenadoria de Gestão de Pessoas), Dinael Correa de Campos (docente da FC/Bauru), Lívia Karina de Almeida e Carolina Maeda (ambas do Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas). O CADE indicou os servidores Durval de Lara Fernandes (CE/Ourinhos) e Ademir Machado dos Santos (FE/Guará), ambos do Chapão. Caberá ao Sintunesp, ainda, trazer na próxima reunião do CADE, em outubro, outros dois nomes, totalizando oito membros no grupo.


Vale ressaltar que a criação do grupo se deve integralmente à insistência da Diretoria do Sintunesp e dos membros do Chapão, sem a qual a carreira ficaria estagnada. Mas é importante destacar que temos urgência em iniciar os trabalhos e retomar a carreira.

### **Insalubridade**

Membros do Chapão fizeram questionamentos, mais uma vez, sobre o expressivo número de servidores que perderam seus adicionais de insalubridade após as revisões efetuadas pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado (DPME). Eles solicitam que membros do Sintunesp e de Associações possam acompanhar os processos junto ao DPME.

### **Proposta de Resolução de pagamentos referentes a convênios**

Neste ponto, membros do Chapão sugeriram a inclusão de cláusula obrigando que se dê ampla divulgação dos convênios firmados, inclusive com os nomes e montantes recebidos por alunos, docentes e servidores (a sugestão foi reprovada por 14 votos contrários e 9 a favor).

Após ampla discussão no colegiado, a proposta original da resolução foi aprovada por maioria, com duas alterações em 



cláusula referente ao percentual a ser repassado à Unesp no caso de recebimento superior ao total anual de salários (ficou definido como “mínimo de 20%”, em lugar dos 20% previstos na redação original).

### Outros pontos questionados pelos membros do Chapão

Foram lembrados os casos de servidores que tiveram gratificações incorporadas após cinco anos de exercício e que estão sendo chamados pelos RHs para serem cientificados de que terão cessado o pagamento integral dessas incorporações.

Outro assunto abordado por membros do Chapão foi sobre a segurança nas unidades, especialmente agora que temos enorme número de agentes de Vigilância se aposentando.

Sobre a indicação de servidores para exercerem, além de suas funções normais, as de Controle Interno, o Prof. Büll salientou que se trata de exigência legal e que eles atuarão como se fossem ouvidores internos sobre assuntos orçamentários e administrativos. Respondendo a questionamentos de membros do Chapão feitos anteriormente, informou que, no momento, não há possibilidade de atribuir gratificação de representação para os servidores que assumirem como controladores, porém, essa questão poderá ser revista no futuro.

Sobre o Plano Unesp Saúde, foi destacada a necessidade de a Reitoria buscar alternativas de manter e ampliar os subsídios nos moldes atuais.

### Transmissão das reuniões do CADE

A respeito da reivindicação dos conselheiros do Chapão, feita em agosto, de que as reuniões do CADE sejam transmitidas ao vivo pela TV Unesp, o Prof. Büll alegou ser inviável, devido ao alto custo financeiro. Segundo ele, o único colegiado que terá transmissão ao vivo, por enquanto, será o CO. Diante desta resposta, representantes do

Chapão solicitaram que seja informado, por escrito (para constar em ata), o custo deste procedimento.

### Convênio com a Caixa

Em resposta à solicitação feita por membros do Chapão na última reunião – sobre a possibilidade de convênio entre Unesp e Caixa Econômica Federal, para viabilizar empréstimos consignados – o Prof. Büll disse que cabe às instituições bancárias manifestar interesse em convênio com a Universidade. Disse também que tal iniciativa pode ser do Gabinete do Reitor. Considerando a resposta vaga, os representantes do Chapão solicitaram a ele que interceda junto ao reitor para iniciar tratativas nesse sentido.

### Comissão sobre as unidades auxiliares e complementares

O CADE aprovou a indicação de um representante docente para integrar a Comissão Permanente de Avaliação de Unidades Auxiliares e Complementares da Unesp (CPAUAC): o Prof. Júlio César Torres, do Ibilce/São José do Rio Preto.

### “Controle rígido de despesas” e “revisão de contratos”

Após fala do presidente do CADE, Prof. Büll, sobre estes pontos, foi lembrado por membros do Chapão o teor do primeiro comunicado do reitor, quando assumiu. À época, ele afirmou que revisaria os contratos. No entanto, no comparativo de despesas entre 2016 e 2017, membros do Chapão observaram que quase todos tinham apresentado aumento de valor (Correios, Embratel, Locação de Equipamentos...). Detectaram, também, que não consta na página da PROPEG uma obra de reforma da portaria, no valor de R\$ 50.000,00, em São José dos Campos, que tem ampla rejeição junto à comunidade local. Por fim, viram que, no “Demonstrativos de Despesas Consolidadas até julho/2018”, há vários itens com valores proporcionalmente maiores do que as despesas de 2017, como mostra o quadro:

Discriminação	2017 (ano todo)	Até julho/2018
Utilidade Pública	32.467.524,72	19.075.202,94
Locação de Equip. Informática	273.384,27	210.378,34
Manutenção de Computadores	476.054,66	672.708,80
Conservação e Manut. em Geral	5.508.514,39	4.197.997,50
Outros serviços e encargos	164.201.373,35	102.795.530,62
Materiais, Peças e Acessórios	3.017.304,78	2.171.856,21
Veículos*	412.635,00	651.002,80

\* Previsão nos Orçamentos para 2017 e 2018 = R\$ 0,00